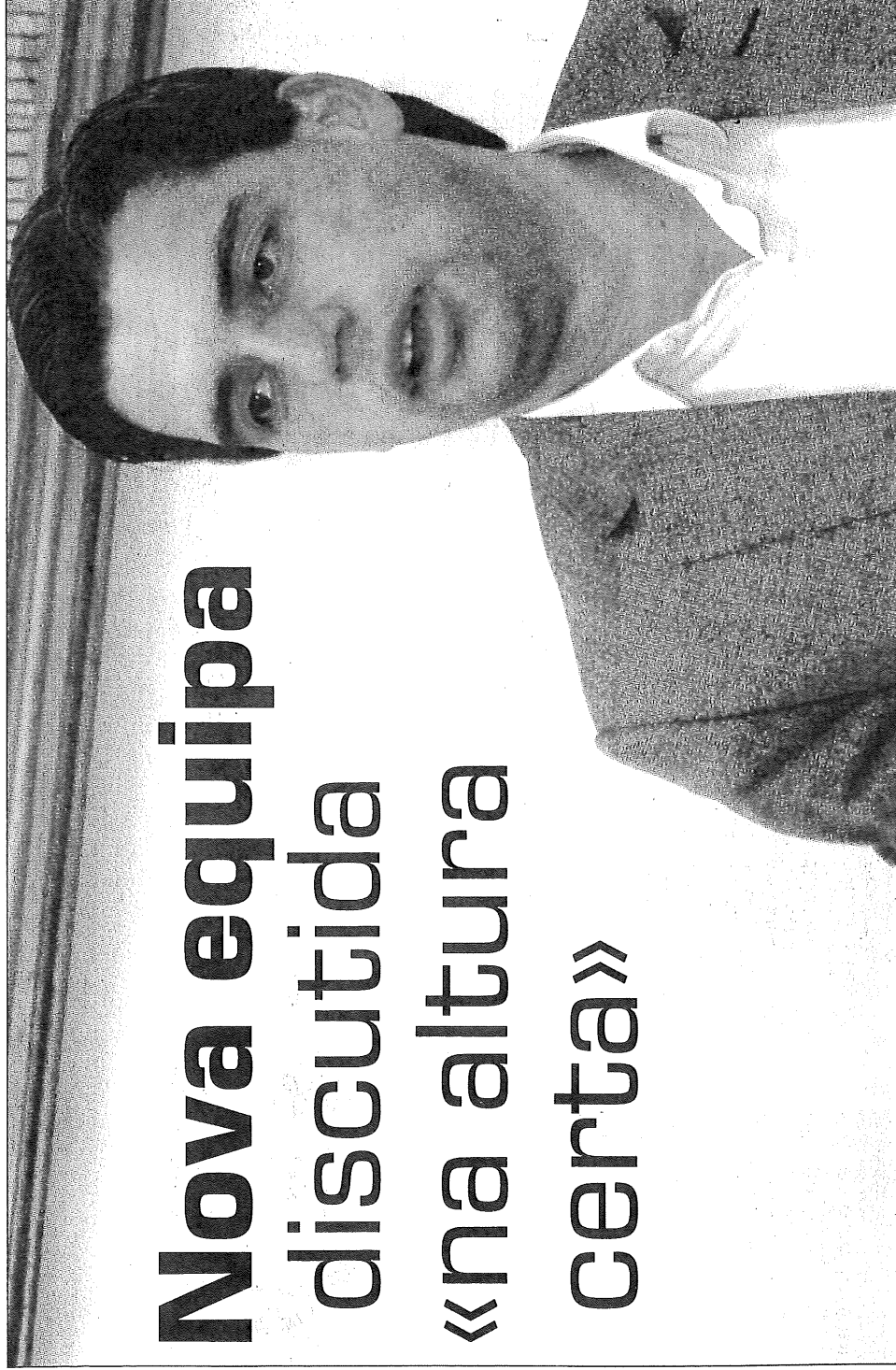


# Nova equipa discutida «na altura certa»



## BE está a angariar candidatos

O Bloco de Esquerda da Madeira (BE-M) está a proceder à angariação de candidatos para as próximas eleições autárquicas, que serão realizadas no próximo mês de Outubro, em data ainda a definir. «Estamos no terreno a contactar as pessoas, porque são precisos muitos candidatos para preencher as várias listas nos onze concelhos», adiantou o líder do BE na Madeira, Roberto Almada. No caso do concelho da Ponta do Sol, aquele bloquista tem intencões de concorrer à autarquia, mas também à assembleia municipal e se tudo correr bem às três assembleias de freguesia. Neste momento, «estamos a falar com muitas pessoas que aceitaram candidatar-se, mas um cabeça-de-lista pela Ponta do Sol ainda não temos».

Os principais nomes que serão candidatos às autárquicas pelo BE-M só serão definidos na assembleia regional, que será realizada após às eleições europeias que já estão marcadas para o dia 7 de Junho. ■

**«Quando for a altura certa e no seu local próprio, nós vamos debater esses assuntos». Foi esta a resposta de Rui Marques em relação à pergunta sobre a equipa de colaboradores que irá apresentar nas próximas eleições autárquicas. Rui Marques já recebeu a confiança do presidente do Governo Regional da Madeira e líder do PSD-M, mas primeiro quer falar com a equipa que trabalhou ao seu lado neste primeiro mandato, antes de anunciar os nomes. O assunto será debatido na comissão política do concelho que será realizada «quando for a altura certa».**

Texto: Mariana Dantas • Foto: Albino Encarnação

Após o voto de confiança do presidente do Governo Regional e líder do PSD da Madeira, Alberto João Jardim, para que Rui Marques continue à frente dos destinos da autarquia da Ponta do Sol, aquele edil vai agora contactar com os seus colaboradores mais próximos.

Sem querer adiantar muito mais sobre a provável equipa que irá apresentar nas eleições autárquicas de Outubro, Rui Marques disse ao nosso jornal que «antes de fazer qualquer comentário, eu tenho in-

tenção de falar com os meus colaboradores, que têm responsabilidades políticas na Ponta do Sol, desde os meus vereadores, passando pelos presidentes de junta e ainda da assembleia municipal».

Esse contacto será feito «em sede própria», como o próprio afirmou, ou seja, na reunião da comissão política do concelho, cuja data Rui Marques não quis avançar. «A comissão vai ser quando for a altura certa e no seu local próprio nós vamos debater esses assuntos», salientou o au-

tarca que está a terminar o seu primeiro mandato. Ainda este ano e quando ainda não sabia se era ou não candidato pela Ponta do Sol, Rui Marques já tinha avançado com dois desejos que gostaria de ver concretizados no concelho que era um edifício de serviços da autarquia e ainda um túnel na marginal, deixando esta área livre para a circulação pedonal. Depois de Jardim ter reiterado o voto de confiança, Rui Marques diz que «há sonhos possíveis e outros que têm mais dificuldade em ser realizados, dentro dos tempos que correm. Se entretanto surgir, a nível nacional, novidades que sejam benéficas para a Madeira, pode ser que, em termos de futuro, os nossos horizontes se tornem melhores, mas só a partir de finais deste ano, é que podemos olhar para o horizonte com outros olhos», concluiu o autarca. ■

## Planetário insuflável dá a conhecer o Espaço

O Centro de Ciência Viva do Porto Moniz recebe, entre os dias 20 e 24 de Maio, o Planetário. Esta estrutura insuflável pretende mostrar aos visitantes como se formou a vida na terra e irá possibilitar a realização de uma viagem espacial pelas estrelas, planetas e constelações sem tirar os pés do solo.

As duas projecções são feitas em alta definição, numa tecnologia pioneira aliada a uma linguagem adequada às diferentes faixas etárias. Na Madeira, será feita a primeira experiência de cinema imersivo em Portugal.

O Planetário já suscitou o interesse de doze escolas que têm a sua visita marcada, bem como de outras entidades, já que a divulga-

ção do projecto está a ser feita nos postos de turismo, mas também nas casas do povo e autarquias.

Cada sessão tem a duração de cerca de 30 minutos e, por 3,50 euros, os visitantes ainda podem apreciar a exposição Laurissilva Interactiva, que está patente naquele espaço de conhecimento no Porto Moniz.

O Planetário insuflável pertence à empresa de animação pedagógica Zenius e a sua exposição na Madeira só foi possível com o apoio do Centro de Ciência Viva do Porto Moniz, da autarquia local, bem como da Sociedade de Desenvolvimento do Norte. ■

Mariana Dantas

